WaterAid/James Kiyimba

Padroes de qualidade dos programas

para trabalhos financiados pela WaterAid

WaterAid/Basile Ouedraogo

Revisão 2
Janeiro de 2024

WaterAid/Basile Ouedraogo

WaterAid

Prefácio

Este documento descreve os principais princípios e padrões de qualidade que se aplicam a todos trabalho financiado pela WaterAid. É destinado a todos os funcionários da WaterAid envolvidos no planeamento, entrega ou monitoria de projectos e deve ser partilhado com quaisquer organizações parceiras envolvidas na implementação directa ou em co-implementação do trabalho financiado pela WaterAid.

Esses padrões foram actualizados para garantir que permaneçam actualizados e relevantes para o trabalho que a WaterAid faz e para se alinharem com a Estratégia Global.

As actualizações feitas nesta revisão incluem:

- Redução na duração dos padroes de qualidade dos programas (PQP), por meio de concentre-se nos padrões do nível do projecto e na eliminação da duplicação.
- Adição de critérios/acções para cada padrão, para facilitar a implementação e monitoria.
- Alinhamento com a estratégia global.
- Adição de padrões sobre novos temas.

O objectivo central deste documento é declarar os padrões mínimos da WaterAid. sobre a programação de qualidade nos projectos financiados pela WaterAid. Fornecem orientação sobre como garantir e medir a qualidade do que fazemos, bem como a qualidade de como o fazemos.

Esses padrões devem ser lidos e aplicados junto com outras políticas e processos aplicáveis que garantam a entrega de projectos de alta qualidade, incluindo a conformidade com todos os requisitos específicos dos doadores.

WaterAid/Govinda Subedi

◀ Anjali, que tem deficiência visual, toca a superfície da instalação de lavagem das mãos para encontrar a torneira para lavar as mãos. Lahan, Nepal. Julho de 2022.

Conteúdos

Links de navegação rápida para padrões **4**

Siglas **5**

Definições **6**

Aplicação dos padroes de qualidade dos programas **8**

Como trabalhamos **10**

Princípios orientadores **12**

Padrões de alto risco **13**

1. Riscos operacionais 14
2. Riscos de prestação de serviços 16

Abordagem estratégica: evidência, aprendizado e inovação **19**

3. Evidência, aprendizado e inovação 20
4. Monitoria 22

Abordagem estratégica: Igualdade de género **23**

5. Género, inclusão e empoderamento 24

Abordagem estratégica: serviços, capacidade e influência **26**

6. Capacidade 27
7. Influenciando 28
8. Serviços e comportamentos 30
   - Água 30
   - Saneamento 33
   - Serviços de higiene e mudança de comportamento 36
   - Gestão de recursos climáticos e hídricos 39
   - Gestão de resíduos 40
   - Cuidados de saúde, limpeza ambiental e integração do ASH em prevenção e controlo de infecções 42

Abordagem estratégica: parcerias e alianças **44**

9. Parcerias 45
10. Responsabilidade 46

Links de navegação rápida para padrões

Padrões de alto risco

1 Riscos operacionais

1. Protegendo as pessoas
2. Saúde, protecção e segurança
3. Mitigando o meio ambiente e impacto climático

2 Riscos da prestação de serviços

4. Opções de serviço viáveis, apropriadas e aceitáveis
5. Conformidade com os padrões de qualidade de construção e nível de serviço
6. Supervisão adequada
7. Qualidade segura da água

Abordagem estratégica: evidência, aprendizado e inovação

3 Evidência, aprendizado e inovação

8. Desenho de programa baseado em evidências
9. Pesquisas e evidências de alta qualidade
10. Aprendizagem e programação adaptativa

4 Monitoria

11. Mecanismos de monitorização fortes

Abordagem estratégica: Igualdade de género

5 Género, inclusão e empoderamento

12. Abordando barreiras específicas à água e ao saneamento e acesso à higiene
13. Participação e propriedadeactivas

Abordagem estratégica: serviços, capacidade e influência

6 Capacidade

14. Fortalecimento institucional
15. Suporte para sustentar serviços e comportamentos

7 Influenciando

16. Influência estratégica e eficaz
17. Partilhando aprendizado e evidências para defesa de direitos

8 Serviços e comportamentos

Água

18. Níveis mínimos de serviço para água
19. Furos e poços de qualidade

Saneamento

20. Níveis mínimos de serviço para saneamento
21. Programação de saneamento baseada em evidências
22. Gestão segura dos excrementos

Serviços de higiene e mudança de comportamento

23. Níveis mínimos de serviço para instalações de higiene
24. Programa de mudança de comportamento de higiene baseado em evidências

Clima e recursos hídricos gestão

25. Integração de ASH e gestão de recursos hídricos resiliente ao clima

Gestão de resíduos

26. Níveis mínimos de serviço para gestão de resíduos

Prevenção e controlo de infecções e limpeza ambiental de instalações de saúde

27. Prevenção e controlo de infecções e níveis mínimos de serviço para limpeza ambiental de saúde

Abordagem estratégica: parcerias e alianças

9 Parcerias

28. Identificação de parceiros
29. Operacionalizando parcerias

10 Responsabilidade

30. Responsabilidade dos responsáveis
31. Transparência e responsabilidade da WaterAid
32. Processo de aquisição robusto e contratos sólidos

Siglas

ASH	Água, saneamento e higiene
CPI	Controlo e prevenção de infecções
EPI	Equipamento de Protecção Individual
GLH	Gestao do lixo hospitalar
GRH	Gestão de recursos hídricos
LQ	Lista de quantidades
MCH	Mudança de comportamento de higiene
ME	Memorando de Entendimento
OBC	Organização de base comunitária
OPD	Organizações de pessoas com deficiência
PMAR/PMAA	Planeamento, monitorização, avaliação e relatórios/aprendizagem
PMC	Programa de Monitoria Conjunta
PN	Programa nacional
PQP	Padroes de qualidade dos programas
RRD	Redução do risco de desastre
S&S	Saúde e Segurança
SGI	Sistema de gestao de informacao
SLM	Sistema de lavagem das maos
UCS	Unidade de cuidados de saúde
WA	WaterAid

WaterAid/Laura Pannack

◀ Herói da Água Henrique Alberto Mandlate. Maputo, Moçambique. Fevereiro de 2020.

Definições

Modelo de gestão A forma como a infra-estrutura de ASH será gerida em termos de propriedade, operações, manutenção, reparação, monitorização e financiamento.

Não causar danos Um esforço sistemático para garantir que nenhuma consequência ou dano negativo ocorra a ninguém pela abordagem, processos e acções do projecto ou pelas organizações (e indivíduos) envolvidos nele. Isso inclui danos óbvios, como efeitos adversos à saúde devido à baixa qualidade da água, e danos imprevistos, como um risco aumentado de violência de género ou violência dirigida a grupos minoritários, ou barreiras financeiras que impedem famílias de baixo rendimento de aceder a serviços de água ou saneamento. [1]

Opção de serviço Infra-estrutura mais modelo de gestão.

PMAR Planeamento, monitoria, avaliação e relatórios. Similar a PMAA: Planeamento, Monitoria, Avaliação e Aprendizagem.

Portador do dever A autoridade responsável por cumprir o direito do cidadão à água, saneamento e higiene (ASH) ou por gerir um serviço específico de ASH. Por exemplo, um prestador de serviços, concessionária, governo local, autoridade local, director de escola ou estabelecimento de saúde (UCF), comité comunitário de ASH.

Representante da WA, equipa da WA, equipa parceira ou consultor pago pela WA.

Sustentabilidade A sustentabilidade trata de saber se os serviços ASH e as boas práticas de higiene continuam funcionando e oferecendo benefícios ao longo do tempo. Nenhum limite de tempo é definido para esses serviços contínuos, mudanças de comportamento e resultados. Em outras palavras, a sustentabilidade envolve benefícios duradouros alcançados por meio do gozo contínuo dos serviços de abastecimento de água e saneamento e das práticas de higiene .

Trabalho financiado pela WA Todo o trabalho realizado pela WA e os seus parceiros que é financiado directamente por meio de financiamento irrestrito e/ou restrito da WA.

Utilizador(es) Todas as pessoas têm direito humano à água e ao saneamento. Os utilizadores dos serviços ASH são, portanto, detentores de direitos. Frequentemente, a WaterAid (WA) trabalha com utilizadores que são membros da comunidade e/ou clientes do serviço ASH. Podem ser utilizadores actuais, bem como aqueles utilizadores pretendidos que estão sendo excluídos dos serviços de ASH. Os utilizadores são diversos, não homogéneos e compostos por diferentes géneros, idades, tipos de deficiência, status socioeconómico e status geográfico (ou seja, utilizadores urbanos, semiurbanos e rurais). Grupos de utilizadores marginalizados e excluídos são uma prioridade fundamental no nosso trabalho.

Mulheres da comunidade local recolhem água para a fábrica Pond Sand Filter. A água na região de Dacope é salina e, portanto, não é segura para beber. Essa tecnologia de filtro simples trata a água para que seja segura para beber. A WaterAid iniciou esta planta e ela é financiada pelo HSBC. Golchera, Dacope, Khulna. Setembro de 2018.

Wateraid/bebida/Habibul Haque

Aplicação dos padroes de qualidade dos programas

Os Padroes de qualidade dos programas (PQP) têm duas funções principais:

1. Uma**ferramenta de orientação** para apoiar a concepção e implementação de projectos de alta qualidade.
2. Uma **ferramenta de monitoria e avaliação** para ajudar a medir até que ponto estamos a responder aos padrões de qualidade.

Os QPS são aplicados por meio dos processos de planeamento, monitoria, Avaliação e Relatórios (PMAR) da WA — forneceremos uma programação de melhor qualidade se considerarmos o PQP ao planear, monitorizar e avaliar nosso trabalho. Dessa forma, é importante que todos os funcionários envolvidos no planeamento, monitorização e avaliação do projecto tenham uma boa compreensão do PQP e de como aplicá-lo.

O PQP é aplicado durante o projecto e os ciclos anuais dos nossos processos de PMAR, conforme descrito abaixo:

	Planeamento do projecto	Monitoria projectos	Avaliação do projecto e transição
Projecto	O planeamento do projecto (incluindo planeamento de gestão de riscos e planeamento de monitorização e avaliação (M&A)) é informado pelo PQP. A aprovação do projecto só deve ser concedida se o projecto estiver em conformidade com os padrões de alto risco.	O monitorização do projecto inclui os padrões de alto risco, além de quaisquer padrões específicos identificados no O plano M&A e o monitorização de quaisquer riscos específicos identificados que possam impedir que o projecto cumpra com os padrões relevantes.	Reflicta sobre o projecto para avaliar a adesão aos padrões relevantes e identificar acções para fortalecer o trabalho futuro. Quando uma avaliação é necessária, “Qualidade” — definida como a extensão ao qual a intervenção responde ao PQP da WA — é um dos critérios a serem abordados.
Anualmente	As equipas do Programa Nacional (PN) recuam periodicamente e reflectem sobre a realização geral do PQP em cada uma das dez áreas principais (consulte a Figura 3). Isso pode incluir a identificação de pontos fortes e fracos em relação a cada uma dessas áreas principais e acções para as resolver.		

Cada padrão tem o formato abaixo:

Título curto do padrão

O padrão

Acção/Critérios 1

Para auxiliar na implementação e medir o desempenho do padrão.

Acção/Critérios 2

Para auxiliar na implementação e medir o desempenho do padrão.

Acção/Critérios 3

Para auxiliar na implementação e medir o desempenho do padrão.

Planeamento do projecto
Inclui o design do projecto e o projecto fases de configuração

Implementação e monitorização do projecto

Conclusão do projecto e transição

▶ Tadela Tigabu, técnica de qualidade da água, usa um kit de teste de qualidade da água fornecido pela Water Aid para fortalecer e transformar as concessionárias locais de água e saneamento, com apoio técnico e financeiro da Yorkshire Water. Cidade de Debre Tabor, região de Amhara, Etiópia. Fevereiro de 2023.

Como trabalhamos

Trabalhamos para fortalecer os sistemas necessários para alcançar todos com água, saneamento e higiene (ASH) seguros e sustentáveis. Isso requer trabalhar em vários níveis, com uma variedade de pessoas, grupos e instituições, empregando uma variedade de tácticas, para identificar e enfrentar as barreiras sistémicas ao ASH universal, seguro e sustentável até 2030.

Nossa abordagem de fortalecimento de sistemas, sustentada por princípios de direitos humanos, envolve geração, análise e aprendizado de evidências, demonstração de modelos de servicos de ASH para a replicacao, assistência técnica, capacitação e advocacia para promover mudanças no sistema onde os direitos de ASH das pessoas enfrentam a pobreza e a marginalização não são atendidas. Essa forma de trabalhar que fortalece os sistemas é essencial para nossa Estratégia Global 2022—2032 e é relevante para todos os quatro objectivos.

O fortalecimento de sistemas é **um processo de análise, implementação, adaptação e aprendizado** usados para abordar as barreiras à obtenção de ASH seguro e sustentável, reconhecendo que alcançar um ASH universal, seguro e sustentável é o resultado de **interacções** entre **vários actores e factores** em um **sistema complexo e dinâmico**.

Os sistemas ASH são compostos por todos os **actores** (pessoas e instituições), **factores** (sociais, económicos, políticos, ambientais, tecnológicos) e as **interacções** entre eles que influenciam a obtenção de um ASH universal, seguro e sustentável (Figura 2). Nossa abordagem de fortalecimento de sistemas **coloca pessoas e comunidades activas e capacitadas no centro do sistema ASH**, com foco em alcançar as pessoas e grupos mais vulneráveis e desfavorecidos.

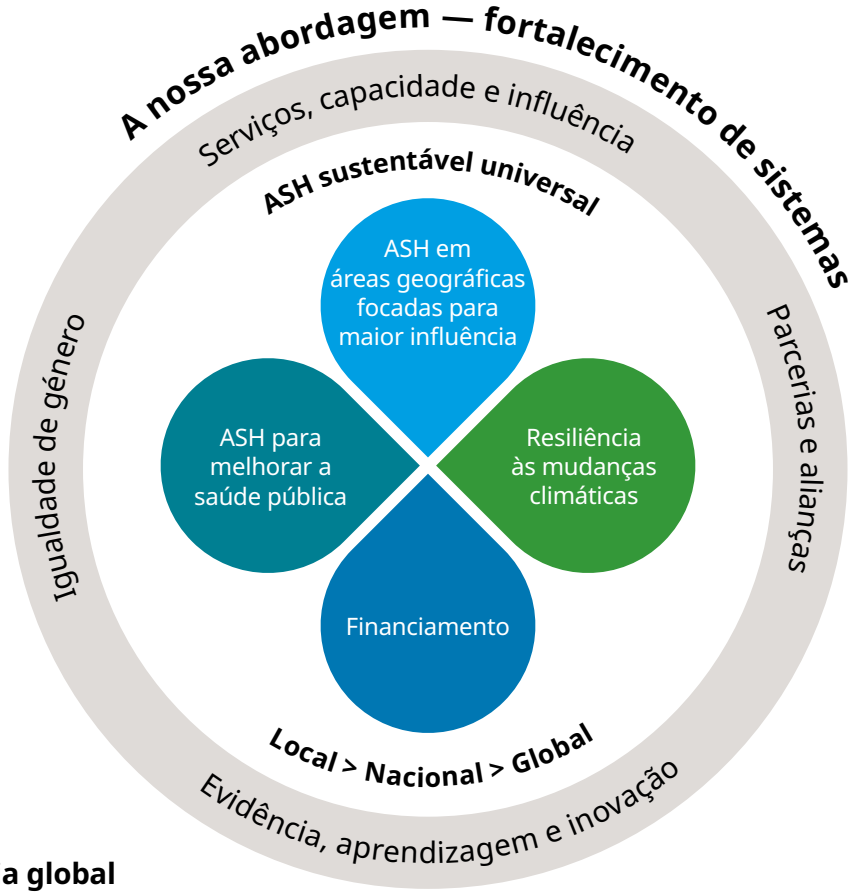

Figura 1: Estratégia global

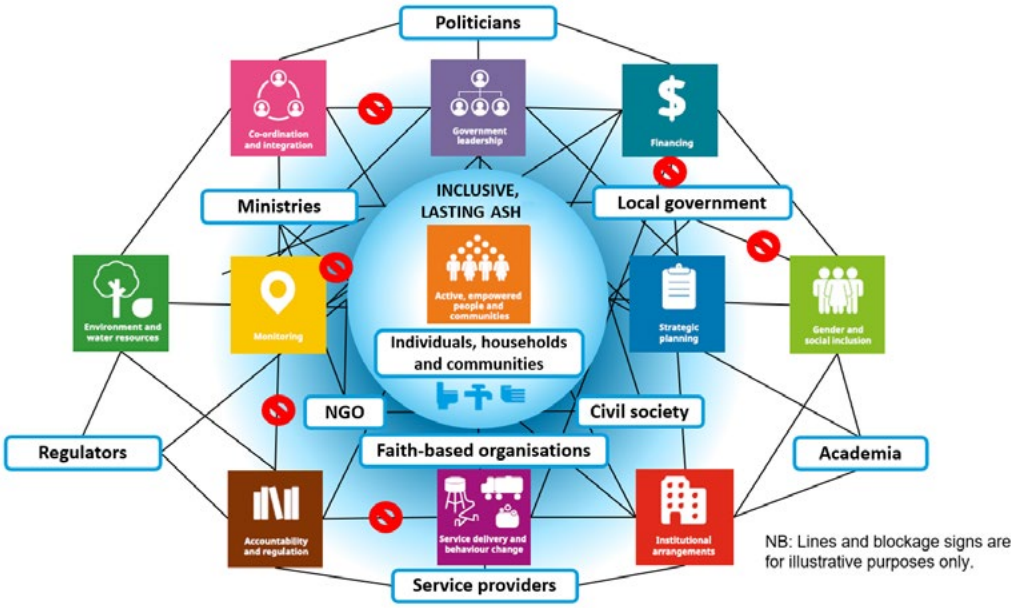

Figura 2: O sistema ASH

O QPS é amplamente agrupado em **dez áreas principais** sob as **quatro abordagens estratégicas** da Estratégia Global (evidência, aprendizado e inovação; igualdade de género; serviços, capacidade e influência; e parcerias e alianças), com uma secção adicional de "alto risco" adicionada para padrões que, se não cumpridos, podem criar situações de alto risco que colocam vidas em risco ou prejudicam seriamente a reputação e a capacidade de acesso ao financiamento da WA.

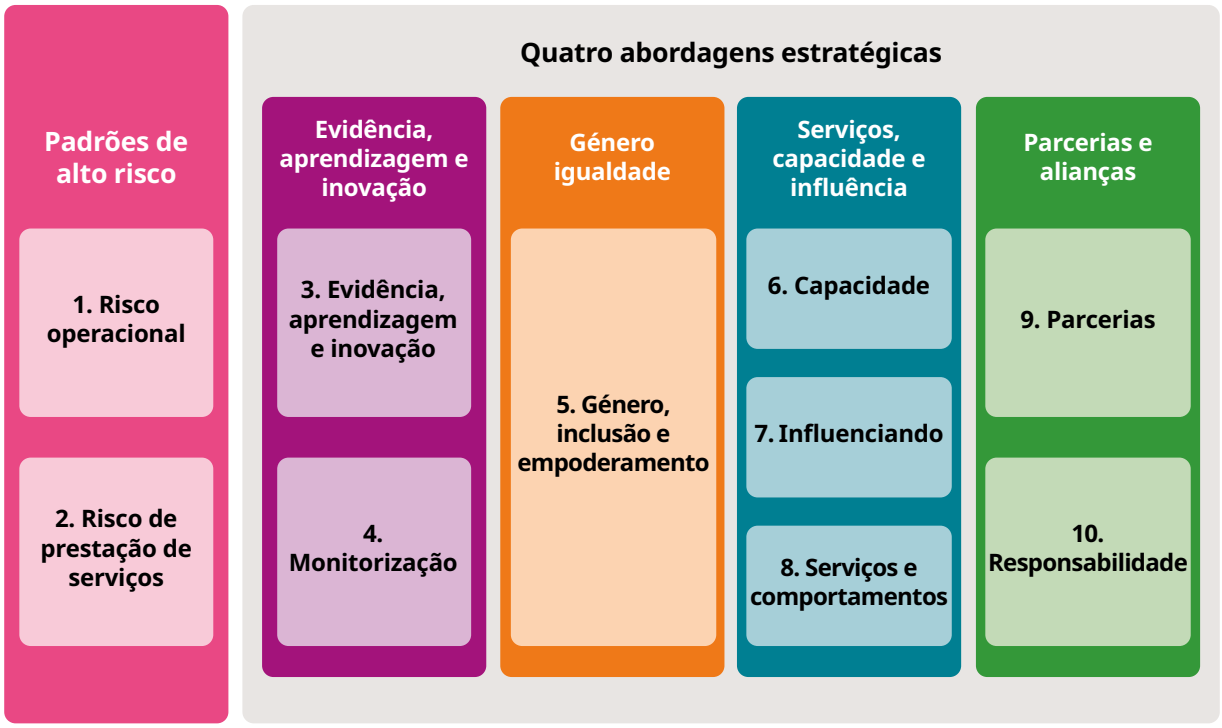

Figura 3: As dez áreas principais da qualidade do programa

Princípios orientadores

Os sete princípios a seguir sustentam nossos sistemas abrangentes: fortalecimento, abordagem e alinhamento às nossas quatro abordagens estratégicas. Guiarão a nossa implementação do PQP enquanto nos esforçamos para alcançar a nossa visão de um mundo onde todos, em qualquer lugar, tenham ASH seguro e sustentável. Vamos:

1. **Analise, aprenda e adapte continuamente** para garantir que o que fazemos seja relevante e apropriado ao contexto em mudança, e que nós e outras pessoas aprendamos com o que funciona e o que nãofunciona.

2. **Apoie tomadores de decisão, instituições mandatadas e prestadores de serviços para fortalecer as aptidões, os recursos e os processos** necessários para cumprir as suas funções eobrigações.

3. **Aumentar os nossos esforços de influência**, investindo em advocacia, lobby, análise de políticas e pesquisa-acção, com base em nossa experiência nos países onde trabalhamos. Trabalhe com outras pessoas dentro e fora do sector de ASH para amplificar nossas mensagens e defender globalmente o investimento em ASH e alinhar os nossos esforços nos níveis local, nacional, regional e global para influenciar efectivamente os tomadores de decisão.

4. **Pilote e demonstre opções de serviços de ASH sustentáveis e inclusivos e modelos de mudança de comportamento**, e promova a ampliação deles dentro e fora das áreas em que trabalhamos através de influência baseada em evidências e fortalecendo a capacidade dos prestadores de serviços,autoridades locais e nacionais.

5. **Promova a igualdade de género e a inclusão social no ASH** através de mudanças nas normas e comportamentos, adoptando activamente uma abordagem de “Não causar danos”, trabalhando com grupos representativos (por exemplo, direitos das mulheres e organizações de pessoas com deficiência (OPD) para criar soluções de ASH inclusivas e responsivas ao género que se baseiam em normas sociais positivas e promovendo e amplificando as vozes de mulheres, meninas e outras pessoas que enfrentam a marginalização na liderança e na tomada dedecisões ASH.

6. **Estabeleça novas parcerias e alianças existentes para acção colectiva**, sendo mais ambiciosos no nosso envolvimento de longa data com comunidades, sociedade civil, governos, sector privado, instituições financeiras internacionais, organizações de direitos das mulheres e academia.

7. **Capacite comunidades e organizações da sociedade civil a reivindicarem os seus direitos humanos** a um ASH disponível, acessível, seguro, acessível e aceitável, colocando pessoas e comunidades activas e capacitadas no centro do sistema ASH.

Padrões de alto risco

Christine Nambozo Negesa, analista de qualidade da água, desinfecta uma torneira antes de recolher uma amostra para testes de qualidade da água. O projecto é financiado pela União Europeia e pela ONU-Habitat. Namutumba, Uganda. Abril de 2023.

Wateraid/James Kiyimba

Todo o trabalho financiado pela WA deve cumprir com os seguintes padrões. Se não o fizermos Se os conhecermos, poderemos criar situações de alto risco que coloquem vidas em risco ou prejudiquem seriamente a reputação e a capacidade da WA de aceder a financiamento.

1 Riscos operacionais

1. Protegendo as pessoas

Garanta que o princípio de "Não causar danos"[i] **seja aplicado** a todas as fases de concepção e entrega de projectos e que**medidas robustas estejam em vigor para mitigar quaisquer riscos de danos a grupos de** utilizadores, membros da comunidade e participantes do projecto (especialmente mulheres, crianças e pessoas vulneráveis), bem como aos parceiros da WA e a todos os funcionários e representantes da WA de acordo com as políticas e procedimentos de protecção da WA. [2,3]

Avaliação de risco realizada[4] para identificar possíveis impactos negativos ou danos não intencionais causados por nosso trabalho, incluindo a protecção de riscos para crianças e grupos vulneráveis e riscos de violência de género paramulheres. [5] Planeie e implemente medidas apropriadas para mitigar esses riscos, monitorar e actualizar regularmente a avaliação de riscos ao longo do ciclo do projecto (pelo menos trimestralmente).	
Certifique-se de que todos os funcionários envolvidos no projecto tenham recebido treinamento de protecção e que funcionários, parceiros, contratados ou representantes assinem e entendam o Código de Conduta da WA,[6] cláusulas de protecção em acordos e políticas relevantes.	
Estabeleça e monitore mecanismos seguros e acessíveis de denúncias e reclamações da comunidade. Certifique-se de que os participantes do projecto estão cientes da conduta esperada dos representantes da WA[ii] e de como relatar preocupações. Protegendo o contexto e o mapeamento de referências[7] em vigor para cada local do programa.	
Estabeleça e implemente um processo para monitorar regularmente nossa própria adesão, a de nossos parceiros e de nossos prestadores de serviços aos requisitos da política de protecção (pelo menos trimestralmente), incluindo a inclusão de questões sobre danos ou consequências não intencionais nos protocolos de monitoria, avaliação, pesquisa e aprendizagem.	

i. Consulte a definição de "Não causar danos" na secção Definições na página 6.

ii. Os representantes da WA incluem funcionários da WA, funcionários parceiros ou consultores pagos pela WA.

2. Saúde, protecção e segurança

Garanta que medidas robustas sejam implementadas para proteger a saúde e a segurança da WA e da equipa parceira, dos trabalhadores contratados e dos membros da comunidade, de acordo com as políticas e directrizes relevantes da WA.

Analise o contexto de segurança em que o projecto será implementado e inclua quaisquer riscos de protecção e segurança na avaliação de risco do projecto,[8] , que deve ser actualizada periodicamente de acordo com quaisquer mudanças no contexto de segurança (pelo menos trimestralmente).	
Onde o trabalho de prestação de serviços for realizado, garanta que a Política de Saúde e Segurança da WA PN (S&S) durante o trabalho de construção[9] (ou equivalente regional) seja partilhada e compreendida por quaisquer parceiros, empreiteiros ou membros da comunidade que realizam trabalhos de construção.	
Processo estabelecido e implementado para monitorar a adesão às políticas e directrizes relacionadas com saúde, protecção e segurança, incluindo relatórios de incidentes.	

3. Mitigando o impacto ambiental e climático da WA

Garanta que os impactos potenciais no meio ambiente circundante (ou seja, no ecossistema natural, incluindo recursos hídricos) **e no clima** (ou seja, emissões de carbono) da implementação do projecto ou do uso das instalações de ASH instaladas **sejam avaliados e as acções sejam tomadas para mitigar quaisquer riscos**, de acordo com as políticas e directrizes relevantes da WA. [10]Quando viável e sustentável, priorize o uso de tecnologias de baixo carbono para mitigar os impactos das mudanças climáticas. [iii]

A avaliação dos possíveis impactos ambientais e climáticos do trabalho da WA (positivos e negativos) é feita para todos os projectos, usando um formato de avaliação proporcional ao tamanho e à complexidade do projecto. Avaliação formal de impacto ambiental a ser concluída para projectos de alto risco.	
O orçamento e o design incluem medidas relevantes de protecção ambiental, incluindo protecção de bacias hidrográficas e outras medidas para melhorar a saúde do ecossistema, restabelecimento do local[iv] e uso de distâncias seguras entre pontos de água, casas-de-banho e recursoshídricos.[v]	
Implemente todas as medidas de mitigação e actualize regularmente a avaliação de risco e as medidas de mitigação (pelo menos trimestralmente).	

iii. Onde forem sustentáveis, apropriadas e económicas, use tecnologias de baixo carbono e baixo teor de gases de efeito estufa (GEE), por exemplo, mudando do bombeamento de diesel para o bombeamento solar, implantando opções de saneamento que reduzam a emissão de gases de efeito de estufa.

iv. As medidas de reintegração do local podem incluir drenagem adequada que proteja as fontes de água próximas, demolição da infra-estrutura abandonada existente que pode representar riscos à saúde e segurança, cercas de áreas de gestão de resíduos, estabelecimento de caminhos elevados e restabelecimento da vegetação (no entanto, priorize projectos alternativos para evitar a remoção da vegetação).

v. Consulte o PQP número 20: Níveis mínimos de serviço para saneamento.

Riscos da prestação de serviços

Todos os projectos que envolvem a**prestação de serviços** também devem cumprir os seguintes padrões. Esses padrões aplicam-se **a todo o trabalho de prestação de serviços** financiado pela WA, incluindo aqueles prestados por parceiros, concessionárias ou outros prestadores de serviços.

4. Opções de serviço viáveis, apropriadas e aceitáveis

Todo o trabalho de prestação de serviços financiado pela WA deve ser acordado com grupos de utilizadores e prestadores de serviços, deve ser integrado às actividades de mudança de comportamento associadas e projectado com base em uma avaliação de viabilidade da escolha da tecnologia e da escolha de um modelo de gestão sustentável que não imponha uma carga financeira e de gestão prejudicial ou irreal às comunidades. Quando a consulta à comunidade e as avaliações de viabilidade não são realizadas durante a fase de concepção do projecto, as propostas devem declarar que a selecção final dos locais e das opções de serviços dependerá dos resultados deles.

Avaliação de Viabilidade[11] realizada para qualquer trabalho de prestação de serviços de ASH financiado pela WA (implementado directa ou indirectamente), especialmente para opções de serviços de abastecimento de água, estações de tratamento de esgoto e lama fecal e opções de tratamento de resíduos de saúde (avaliação completa obrigatória para infra-estrutura de alto valor ou alto risco).	
Financiamento: Acordo estabelecido sobre quem pagará por grandes manutenções e mudanças contínuas de comportamento com base na compreensão dos custos de todo o ciclo de vida,[11] garantindo que a opção de serviço seleccionada seja acessível (considerando outros custos essenciais de direitos humanos) e considerando quaisquer mecanismos de financiamento necessários a favor dos pobres.	
Modelo de gestão: avaliação[12] concluída para determinar se o modelo de gestão proposto identifica claramente quem é responsável pela operação e manutenção (O&M), reparo e monitoria de longo prazo do desempenho do serviço, se eles têm as aptidões para realizar essas tarefas e se não impõe uma carga de gestão prejudicial ou irrealàs comunidades.	
Opção de tecnologia: escolha de tecnologia informada por factores sociais, ambientais e operacionais[vi] incluindo uma análise de ameaças físicas ao ASH (impactos das mudanças climáticas, desastres naturais, uso da terra, demandas concorrentes sobre recursos hídricos, ameaças à qualidade da água, ameaças à segurança e degradação do ecossistema), considerando como as vulnerabilidades existentes influenciam essas ameaças.	
Aceitação do utilizador: selecção diversificada de utilizadores e prestadores de serviços consultados sobre as necessidades da comunidade e possíveis opções de serviço para responder a elas, incluindo informações claras sobre as opções de serviço e concordando sobre os custos que eles terão que pagar, o tempo que terão que dedicar à gestão e as responsabilidades que terão que assumir para que o serviço continue e a adequação da opção seleccionada para alcançar diferentes utilizadores, incluindo aqueles tradicionalmente excluídos, como pessoascom deficiência.	

vi. Isso inclui experiência em WA, orçamento de CAPEX disponível, geografia, clima, hidrologia, hidrogeologia, cadeias de suprimentos, requisitos legais/regulatórios, determinantes comportamentais, preferências demográficas e culturais/sociais, dinâmica de género e poder, impactos ambientais e climáticos, práticas de uso e gestão de recursos hídricos e requisitos de localização para garantir a acessibilidade. Consulte as ferramentas de avaliação de viabilidade para obter orientação completa.

Riscos da prestação de serviços

5. Conformidade com padrões de qualidade de construção e nível de serviço

Atenda aos padrões nacionais de qualidade de construção[vii] , a menos que haja um bom motivo para se desviar deles, que devem ser documentados e acordados com o departamento governamental nacional apropriado. Atenda aos padrões **WA PQP em níveis mínimos de serviço** (QPS nº 18, 20, 23 e 26) como **mínimo básico**.

Orçamentos suficientes para atender aos padrões (provisões de design, qualidade do material e acessibilidade), incluindo recursos humanos adequados para projecto e supervisão.	
Projectos e orçamentos relacionados analisados de acordo com a qualidade relevante da construção, os padrões de nível de serviço e o feedback recebido da consulta do utilizador.	

6. Supervisão adequada

Certifique-se de que todos os trabalhos de construção financiados pela WA sejam **supervisionados adequadamente por um representante da WA tecnicamente qualificado para** garantir que os empreiteiros sejam bem geridos e forneçam trabalhos de qualidade de acordo com os projectos, e que **a qualidade dos materiais** usados esteja em conformidade com os padrões nacionais ou padrões estabelecidos nas especificações do projecto.

Orçamento suficiente ou pessoal alocado para garantir a supervisão de um representante da WA (equipa da WA ou parceira ou consultor).[viii] Os membros/ utilizadores da comunidade também podem ser contratados para monitorar as actividades do projecto para garantir a responsabilidade, mas isso não deve substituir a supervisãode um representante da WA.	
Supervisão adequada implementada.[13] Examine adequadamente os arranjos de supervisão em que o governo local distrital é responsável pela supervisão (especialmente actividades de alto risco, como perfuração de poços).	
Controle de qualidade de materiais para trabalhos de construção financiados pela WA, pela equipa parceira ou pelo representante da WA.	
Processo sistemático de monitoria rectificação de defeitos implementado após a conclusão da construção, com algum pagamento retido até o final do Período[ix] de Responsabilidade por Defeitos e emissão do Certificado de Conclusão.	

vii. Isso inclui quaisquer padrões nacionais sobre segurança estrutural de vida e ASH em instituições ou comunidades rurais. Onde os padrões nacionais de qualidade de construção ASH não existem ou não são adequados, defenda e apoie o governo para os desenvolver ou melhorar.

viii. Em regra geral, permita pelo menos 5 a 15% do custo total de construção como custo de supervisão.

ix. A duração do período de responsabilidade por defeitos variará de acordo com o país. Recomenda-se um mínimo de seis meses.

7. Qualidade segura da água

Garanta a qualidade da água potável de qualquer sistema de abastecimento de água novo ou reabilitado não representam qualquer risco significativo para a saúde quando entregues aos utilizadores. Teste de forma independente os materiais usados em programas de abastecimento de água para garantir que estejam em conformidade com os padrões nacionais e internacionais sobre conteúdo de metais tóxicos (por exemplo, chumbo e cadmium).[14]

Orçamento e actividades planeados para testes rotineiros de qualidade da água e testes de acompanhamento de acordo com as políticas de qualidade da água da WA PN.[14]	
Qualidade da água de qualquer fonte de água nova e reabilitada testada antes da entrega, resultados registados no WA Inventory ou sistemas equivalentes e partilhados com os usuarios de acompanhamento feitos de acordo com a política.	
Garanta que os materiais adquiridos para uso em projectos de abastecimento de água potável sejam aprovados pelas agências nacionais de padrões para uso no abastecimento de água. Se não houver um padrão nacional para materiais importados relacionados ao conteúdo de metais tóxicos (por exemplo, chumbo e cádmio), procure o apoio de uma empresa internacional de certificação pre-embarque para verificar a qualidade dos lotes antes de serem importados.	

Referências

1. WaterAid (2022). *Integrando a igualdade de género em projectos comunitários de água, saneamento e higiene*. Orientação para ONGs e parceiros de implementação. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/integrating-gender-equality-into-community-water-sanitation-and-hygiene-projects (acedido em 25 de Outubro de 2023).
2. WaterAid (2023). *Salvaguarda na WaterAid.* Disponível em: wateraid.org/uk/safeguarding-at-wateraid (acedido em 25 de Outubro de 2023).
3. WaterAid (2023). *Salvaguarda*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/the-spring-safeguarding (acedido em 25 de Outubro de 2023).
4. WaterAid (2019). *Guia "Como fazer" do PMAR: gestão de riscos em nível de projecto*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/psu/pmerproject/pmer%20core%20document%20library/forms/pmer%20core%20document%20library.aspx? id=%2Fpsu%2FpmerProject%2Fpmer%20Core%20Document%20Library%2Fhow%20to%20Guide% 20% 2FpmerProject%20Core%20Document%20Library%2Fhow%20Guide% 20% 2FpmerProject%20Core%20Document%20Library%2Fhow%20Guide% 20% 2FpmerProject%20Core%20Document%20Library%2Fhow%20Guide% 20% 2FpmerProject%%20Risk%20Management%2Epdf & parent=%2Fpsu%2Fpmerproject%2Fpmer%20Core%20Document%20Library (acedido em 25 de Outubro de 2023) [ou use a orientação regional equivalente].
5. WaterAid (2022). *Integrando a igualdade de género em projectos comunitários de água, saneamento e higiene*. Orientação para ONG e parceiros de implementação. (págs. 14). Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/integrating-gender-equality-into-community-water-sanitation-and-hygiene-projects (acedido em 25 de Outubro de 2023).
6. WaterAid (2018). *Código de conduta global*. Disponível em: wateraid.org/uk/publications/global-code-of-conduct (acedido em 25 de Outubro de 2023).
7. WaterAid (2023). *Hub de* protecção. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/the-spring-safeguarding (acedido em 25 de Outubro de 2023).
8. WaterAid (2019). *Guia "Como fazer" do PMAR: gestão de riscos em nível de projecto*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/psu/pmerproject/pmer%20core%20document%20library/forms/pmer%20core%20document%20library.aspx? id=%2Fpsu%2FpmerProject%2Fpmer%20Core%20Document%20Library%2Fhow%20to%20Guide% 20% 2FpmerProject%20Core%20Document%20Library%2Fhow%20Guide% 20% 2FpmerProject%20Core%20Document%20Library%2Fhow%20Guide% 20% 2FpmerProject%20Core%20Document%20Library%2Fhow%20Guide% 20% 2FpmerProject%%20Risk%20Management%2Epdf & parent=%2Fpsu%2Fpmerproject%2Fpmer%20Core%20Document%20Library (acedido em 25 de Outubro de 2023) [ou use a orientação regional equivalente].
9. WaterAid (sem data). *Políticas de programas nacionais: Qualidade da água & Saúde da construção & Segurança*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/health-and-safety-policy e wateraid.sharepoint.com/sites/knowledgenet/sitepages/country-programmes-health-%26-safety-documents.aspx (acedido em 13 de Novembro de 2023).
10. WaterAid (2023). *Políticas e padrões*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/the-spring-governance/sitepages/policies-and-standards.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).
11. WaterAid (sem data). *Documentos técnicos — Ferramentas de avaliação de viabilidade*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/knowledgeNet/sitepages/technical-documents.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).
12. WaterAid (sem data). *Introdução ao custo do ciclo de vida em todo o distrito/local/área*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/improving-water-sanitation-andhygiene-sustainability-with-life-cycle-costing (acedido em 25 de Outubro de 2023).
13. WaterAid (2023). *Ferramenta WHODOESWAT.* Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/whodoeswat-practical-decision-making-tool-water-supply-services (acedido em 25 de Outubro de 2023).
14. WaterAid (sem data). *Políticas de programas nacionais: Qualidade da água & Saúde na construção & Segurança*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/knowledgenet/sitepages/country-programmes-health-%26-safety-documents.aspx (acedido em 13 de Novembro de 2023).

Abordagem estratégica: evidência, aprendizado e inovação

Zewdu Adane foi eleito presidente do Comité de Água de Sertekez pela comunidade local. Trabalha para ajudar a aumentar a consciencialização sobre como proteger o meio ambiente e suas fontes de água. Aldeia de Sertekez, Estado Regional de Amhara, Etiópia. Fevereiro de 2022.

WaterAid/Frehiwot Gebrewold

Evidência, aprendizagem e inovação

8. Desenho de programa baseado em evidências

Projectos e programas de design com base em uma análise detalhada e actualizada da situação (com base em uma revisão regular das evidências disponíveis, aprendizado, pesquisa e inovação de nosso trabalho anterior e do sector em geral), **usando uma abordagem de fortalecimento de sistemas** para determinar os pontos de entrada e parceiros mais apropriados e garantir que os projectos permaneçam relevantes.

Evidências, aprendizado e inovações de projectos anteriores (WA e sector) são revistos e usados para informar o design do projecto.	100%
Análise da situação (incluindo pesquisa formativa, quando relevante) usada na concepção de programas e projectos, com base em fontes de dados e avaliações relevantes. Consulte os guias e ferramentas "Como fazer" para as fases[15] de concepção e configuração do projecto ouorientação regional equivalente.	

9. Pesquisas e evidências de alta qualidade

Garanta que toda **a pesquisa seja estrategicamente relevante, de alta qualidade, ética e gere evidências** que possam ser usadas de forma eficaz para influenciar, praticar eimpactar.

As actividades de pesquisa e geração de evidências são planeadas com base em lacunas identificadas no conhecimento interno ou sectorial.	
O consentimento informado é recolhido dos utilizadores para participar da pesquisa/recolha de dados; a aprovação ética é obtida quando aplicável, de acordo com os WA Política de Pesquisa,[16] dados são anonimizados e armazenados com segurança conforme exigido por quaisquer regulamentos e leis de protecção de dados aplicáveis.	
Sempre que possível, os resultados da pesquisa devem ser partilhados com os entrevistados.	100%

Evidência, aprendizagem e inovação

10. Aprendizagem e programação adaptativa

Integre a reflexão e o aprendizado em todos os projectos e use essa aprendizagem para **gerir de forma adaptativa o nossotrabalho** (incluindo nosso trabalho de defesa de políticas) e corrigir o curso quando necessário.

Os objectivos de aprendizagem são definidos e as actividades relacionadas são integradas aos processos planeados de PMAR ao longo do ciclo do projecto, proporcionalmente ao tamanho do projecto.	
Reflicta periodicamente sobre os objectivos de aprendizagem e as lições aprendidas durante Reuniões de reflexão sobre o desempenho do programa (RDP) ou equivalentes e corrigir o curso quando necessário.	
A aprendizagem e as evidências são capturados em todo o projecto e usados para informar futuras agendas de design e pesquisa de projectos.	

WaterAid/Mani Karmacharya

Anjali bebe água de uma nova estação de água potável na sua escola. Município de Lahan, Nepal. Julho de 2022.

4 Monitoria

11. Mecanismos de monitorização fortes

Certifique-se de que existem **mecanismos de monitorização adequados** para projectos, serviços e comportamentos de ASH apoiados pela WA, de acordo com os Procedimentos Principais do PMAR[17] ou equivalentes para a sua região e alinhados com a Estrutura Global de Medição de Desempenho. [18]

Plano de Monitoria do projecto estabelecido, funções e responsabilidades de monitorização acordadas e orçamento suficiente alocado.[x]	
Monitorização regular do progresso do projecto realizado de acordo com os Procedimentos Principais do PMAR ou equivalente regional, para entender os impactos do projecto, o aprendizado e o gestão adaptativo.	

Referências

15. WaterAid (sem data). *PMAR Hub: Recursos do ciclo do projecto*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/psu/pmerproject/sitepages/project-cycle.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).

16. WaterAid (sem data). *Políticas e padrões*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/the-spring-governance/sitepages/policies-and-standards.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).

17. WaterAid (sem data). *Centro de planeamento, monitorização, Avaliação e Relatórios: procedimentos principais do PMAR*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/psu/pmerproject/sitepages/pmer-hub.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).

18. WaterAid (sem data). *Estrutura de medição de desempenho*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/the-spring-strategy/sitepages/performance-measurement-framework.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).

Rubi, coordenadora de campo da WaterAid India no distrito de Buxar, realiza testes de água para examinar a qualidade da água potável na vila de Bicchu Ka Dera, Buxar, Índia. Maio de 2022.

x. Observe que o orçamento de monitorização pode ser necessário após o fecho do projecto, por exemplo, para avaliações e testes de acompanhamento da qualidade da água.

Abordagem estratégica: Igualdade de género

Um membro da comunidade lava as mãos nas instalações de água e higiene da prefeitura, vila de Mandiwana, distrito de Vhembe, África do Sul. Junho de 2023.

Wateraid/Ernest Randrianimalala

Género, inclusão e empoderamento

12. Abordando barreiras específicas ao acesso ao ASH

Avalie e responda a barreiras específicas ao acesso e aos comportamentos de ASH enfrentados por diferentes grupos, reconhecendo a necessidade de contextualizar e diferenciar as actividades para responder às realidades específicas de marginalização e exclusão do contexto.

A análise da situação inclui a identificação das barreiras ambientais, de atitude e institucionais que diferentes grupos marginalizados enfrentam em relação à ASH e uma análise das relações de género e outras relações de poder que impactam ou limitam os direitos à ASH, e é concluída em consulta ou parceria com representantes de grupos de mulheres ou detentores de direitos e OPD para garantir experiência e evitar suposições problemáticas.[19]	
Usando os resultados das análises, planeie como desenvolver normas sociais positivas e enfrentar normas sociais, tabus e estereótipos prejudiciais[xi,20] que limitam o acesso ao ASH, a liderança/tomada de decisão ou a participação de certos grupos de utilizadores, bem como quais acções podem ser tomadas para derrubar deliberadamente outras barreiras identificadas, garantindo que as actividades do projecto não aumentem indevidamente a carga já desproporcional do trabalho não remunerado das mulheres.	
Inclua mecanismos de monitoria para medir a contribuição do projecto para derrubar barreiras e mudar normas sociais prejudiciais, incluindo o monitorização de reacções adversas ou danos não intencionais.[21] Os indicadores de monitorização do projecto são desagregados por sexo, idade e status de deficiência, quando relevantes e possíveis.	

▶ Dramane TRAORE agora tem uma casa-de-banho adaptada perto da sua casa, o que facilita o uso de acordo com as suas necessidades. Aldeia de Kangoura, comuna de Loumana, Burkina Faso. Dezembro de 2020.

xi. É essencial analisar a natureza das barreiras e as realidades específicas do contexto com base nas identidades individuais, grupais e geográficas e nos factores entre elas. As barreiras podem ser de natureza física, social ou institucional, portanto, esse tipo de análise garante que políticas, regulamentos e serviços possam ser projectados adequadamente, em vez de presumir que uma solução única atenda aos requisitos de todos.

13. Participação e propriedade activas

Envolva utilizadores (e/ou seus grupos representativos) e parceiros em todo o projecto ciclo, incluindo mulheres, pessoas com deficiência e outros utilizadores que enfrentam a marginalização: [22] para os capacitar a participar activamente da tomada de decisões e exigir seus direitos humanos para ASH; para garantir que as actividades, serviços e arranjos de gestão do programa ASH promovam o acesso e o uso por todos os membros da comunidade e sejam culturalmente aceitáveis; incentivar soluções lideradas localmente;[23] e para garantir propriedade e sustentabilidade.

Actividades e orçamento incluídos para garantir que utilizadores e parceiros possam participar activamente da tomada de decisões sobre o planeamento das actividades do programa, incluindo representantes de pessoas que são sistematicamente marginalizadas ou discriminadas.[xii]	
As actividades de mobilização comunitária usam abordagens participativas que permitem que todas as partes interessadas participem activamente, incluindo aquelas com menos poder. Os mobilizadores devem usar técnicas de facilitação capacitadoras[24] e escolher horários e locais de reunião convenientes. Quando necessário, discussões separadas com mulheres e crianças e/ou pessoas com deficiência ou idosos devem ser visitadas em casa.	

Referências

19. WaterAid (2018). *Kit de ferramentas para igualdade, não discriminação e inclusão*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/equality-non-discrimination-and-inclusion-toolkit (acedido em 25 de Outubro de 2023).
20. WaterAid (2021). *Estrutura de igualdade, inclusão e direitos*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/equality-inclusion-and-rights-framework (acedido em 25 de Outubro de 2023).
21. WaterAid (2018). *Kit de ferramentas para igualdade, não discriminação e* inclusão. pp52 . Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/equality-non-discrimination-and-inclusion-toolkit (acedido em 25 de Outubro de 2023).
22. WaterAid (2018). *Kit de ferramentas para igualdade, não discriminação e inclusão*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/equality-non-discrimination-and-inclusion-toolkit (acedido em 25 de Outubro de 2023).
23. Instituto de Recursos Mundiais (sem data). *Princípios para Adaptação Liderada Localmente*. Disponível em: wri.org/initiatives/locally-led-adaptation/principles-locally-led-adaptation (acedido em 25 de Outubro de 2023).
24. WaterAid (2018). *Kit de ferramentas para igualdade, não discriminação e inclusão*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/equality-non-discrimination-and-inclusion-toolkit (acedido em 25 de Outubro de 2023). [Consulte a lista de verificação de acesso e inclusão pp75].

xii. Pessoas que são sistematicamente marginalizadas ou discriminadas podem ter dificuldade em se envolver directamente nas actividades ou no planeamento do programa devido à incapacidade de comparecer às reuniões da comunidade ou às diferenças de poder, mesmo quando o fazem. O envolvimento dos seus grupos representativos, como os OPD, é essencial para superar esse desequilíbrio de poder e permitir contribuições especializadas e informadas.

Abordagem estratégica: Serviços, capacidade e influência

Gita Roy, líder da Golap Dol, na Usina de Água de Osmose Reversa de Maricchap. Por meio da liderança e do trabalho incansável de Gita, a fábrica agora serve várias aldeias como a única fonte de água potável. Divisão Khulna, Bangladesh. Junho de 2022.

WaterAid/Farzana Hossen

Capacidade

14. Fortalecimento institucional

Onde processos, funções, financiamento, recursos, responsabilidade, aptidões e compreensão dos prestadores de serviços ou autoridades locais são identificados como barreiras ao acesso universal sustentado ao ASH, **forneça apoio para abordar essas barreiras institucionais**.

A análise da situação inclui a identificação de barreiras no sistema ASH[25], incluindo a avaliação dos processos, funções, financiamento, recursos, responsabilidade, aptidões e compreensão do prestador de serviços/portadores de deveres.[26]	
Com base nos resultados da análise situacional, actividades de fortalecimento institucional realizadas para fortalecer o sistema ASH, apoiando prestadores de serviços e autoridades a compreender e cumprir as suas funções e responsabilidades, monitorar, planear, orçar, custar, coordenar e responder à demanda da comunidade por acesso sustentado ao ASH.	

15. Suporte para sustentar serviços e comportamentos

Garanta que as comunidades/utilizadores e prestadores de serviços/titulares de deveres envolvidos ou responsáveis pela implementação de actividades lideradas pela comunidade ou pelo governo local, pelo gestão dos serviços de ASH ou pela manutenção de comportamentos-alvo de ASH **tenham o poder de cumprir essas funções com as aptidões, planos, finanças e informações** necessárias.

Actividades e orçamento incluídos para fornecer o apoio e a formação necessários aos utilizadores (comunidades e/ou funcionários institucionais) e/ou cuidadores/ prestadores de serviços.	
Treinamento, ferramentas e suporte adequados fornecidos para garantir a operação, manutenção e limpeza contínuas das instalações de ASH e para sustentar os comportamentos de ASH (incluindo acesso a água, sabão e agentes de limpeza).	
Garanta que utilizadores e responsáveis ou prestadores de serviços relevantes tenham acesso a informações relevantes[xiii] após a conclusão dos projectos implementados pela WA para poder tomar decisões informadas sobre uso, operações e manutenção da infra-estrutura, eventual renovação ou extensão de serviços, abordagens para sustentar a mudança de comportamento e para informar os processos de planeamento e a gestão de recursos hídricos (GRH).	100%
As principais informações de monitorização (especialmente informações sobre activos que financiamos) são compartilhadas com o governo para contribuir com os sistemas de monitorização locais e nacionais. Sempre que possível, alinhe os indicadores do projecto com aqueles usados no SGI nacional e local.	100%

xiii. Os exemplos incluem resultados de qualidade da água, desenhos de projecto, registos de perfuração e pacotes de intervenção para mudanças de comportamento (incluindo manuais, ferramentas, materiais promocionais e produtos comportamentais). Pode haver sensibilidade em compartilhar listas de quantidades (LQ) e orçamentos. Quaisquer dados recolhidos sobre o clima, como dados de monitorização de recursos hídricos ou monitorização de riscos climáticos, também devem ser compartilhados com as partes interessadas relevantes (incluindo autoridades da bacia).

7 Influenciando

16. Influência estratégica e eficaz

Garanta que o trabalho de advocacia e influência seja informado pela análise da situação, esteja alinhado com as nossas **prioridades estratégicas** organizacionais e que o **impacto da WA seja medido**.

Objectivos de mudança estratégica de alto nível, prioridades claras e incrementais de curto e médio prazo e pontos de entrada para advocacia e influência são desenvolvidos, informados por ferramentas como análise de economia política,[27] prioridades globais de advocacia,[28] e prioridades e evidências geradas por meio de nosso trabalho de programação, por meio da colaboração com nossos parceiros e redes relevantes e por meio de consultas com utilizadores do serviço ASH sobre suas experiências vividas.	
As actividades de advocacia e influência alavancam aliados, parceiros e redes para representar diferentes perspectivas e uma base mais ampla para nosso apelo à mudança, garantindo que avaliemos e mitiguemos qualquer potencial reacção ou risco dessas actividades para a nossa equipa e outros envolvidos.	
Os processos de monitoria incluem um mecanismo baseado em evidências para rastrear a contribuição directa e indirecta da WA para mudanças nas políticas, estratégias e financiamento.[29]	

17. Partilhando aprendizado e evidências para advocacia

Em todos os projectos e programas, **incorpore uma prática de transferência intencional de conhecimento gerado e evidências** com o sector nacional de ASH, internamente dentro da WA globalmente e externamente numa escala global, quando relevante, a fim **de influenciar profissionais e formuladores de políticas em níveis mais altos** e contribuir para o desenvolvimento de políticas nacionais e mudanças sistémicas e influenciar o sector em geral.

Actividades, orçamento e recursos humanos incluídos para partilhar e influenciar.	
O aprendizado, a evidência e a pesquisa são documentados, partilhados e usados para defender e influenciar em vários níveis. O formato e o foco desses resultados são estrategicamente planeados para influenciar efectivamente as principais metas identificadas de advocacia.	100%

7 Influenciando

Referências

25. WaterAid (sem data). *Orientações e kits de ferramentas de sustentabilidade: kits de ferramentas para fortalecimento de sistemas*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/knowledge genet/sitepages/sustainability-guidance-and-toolkits.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).

26. WaterAid (sem data). *Parceria de Operadores de Saneamento e Água (SWOPs)*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/knowledge genet/sitepages/water-operator-partnership- (WOPs) .aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).

27. WaterAid (2017). *Kit de ferramentas de análise de economia política*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/Political-economy-analysis-toolkit (acedido em 25 de Outubro de 2023).

28. Manual de advocacia da WaterAid [em desenvolvimento].

29. WaterAid (2017). *A abordagem comum da WaterAid ao PMAR de advocacia*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/wateraids-common-approach-to-pmer-of-advocacy (acedido em 25 de Outubro de 2023).

Nadongo Federesi, supervisora técnica, pronta para iniciar a sua supervisão de campo. O projecto é financiado pela União Europeia e pela ONU-Habitat. Esquema de abastecimento de água de Buyende, distrito de Buyende, Uganda. Abril de 2023.

Wateraid/James Kiyimba

Serviços e comportamentos

Os níveis mínimos de serviço descritos nesta secção são apresentados nas tabelas dos Padrões 18, 20, 23, 26 e 27. Essas tabelas podem ser contextualizadas por equipas do Programa Nacional, onde os padrões mínimos são **mais altos** do que os especificados neste documento.

Os símbolos "+" indicam padrões a serem aplicados que vão além da definição especificada do nível de serviço JMP.[xiv]

Água

18. Níveis mínimos de serviço para água

Garanta que os serviços de abastecimento de água construídos pela WA, no mínimo, **atendam aos padrões do tabela abaixo**. As instalações públicas e institucionais devem incluir pelo menos um ponto de água projectado para acesso universal. [xv]

Orçamento fornecido para atender ao padrão definido abaixo.	
O projecto e a construção da infra-estrutura atendem ao padrão definido abaixo, e a supervisão é fornecida para garantir que o padrão seja atendido.	

xiv. Veja o Programa Conjunto de monitorização da OMS e do UNICEF. Disponível em: ASHdata.org/monitoring

xv. Acessível universalmente: projectado para acesso universal, de forma que possa ser acedido e usado na maior medida possível por todas as pessoas, independentemente de sexo, idade, tamanho, estado de deficiência/tipo de deficiência ou estado social (incluindo caminhos para acessar as instalações), em consulta com um parceiro do DPO.

Serviços e comportamentos

Padrão mínimo (água)	Trabalhe para (onde os recursos estão disponíveis)
Todos (aplicam-se a todos os locais, consulte também os padrões específicos de localização abaixo)	
+ A água potável está disponível quando necessário e é segura para beber (livre de contaminação fecal e química prioritária). + Pelo menos um ponto de água universalmente acessível para beber disponível para todas as pessoas, incluindo pessoas com deficiências ou outras barreiras de mobilidade e crianças. + Certifique-se de que a localização dos pontos de água não represente um risco de segurança ou protecção.[30] + Modelo de gestão sustentável seleccionado. + Água suficiente disponível para serviços ambientais.	+ Água suficiente para meios de subsistência em pequena escala. + Realizar auditoria de acessibilidade e segurança[31] e implementar recomendações.
Comunidade/locais públicos	
PMC Basic: Água potável de uma fonte melhorada[xvi], desde que o tempo de recolha não seja superior a 30 minutos para uma viagem de ida e volta, incluindo filas. + Quantidade mínima para uso doméstico de acordo com os padrões nacionais ou 50L/P/dia[32] se nenhum padrão existir.	**PMC Gerido com segurança:** água potável de uma fonte de água melhorada, acessível no local, disponível quando necessário e livre de contaminação fecal e química prioritária.
Escolas	
PMC Basic: Água potável de uma fonte melhorada[xvi] está disponível nas instalações da instituição. + Quantidade mínima para uso institucional conforme padrões nacionais ou padrões da OMS para escolas[xvii ,33] se não existir nenhum padrão.	**PMC Avançado** Definido em nível nacional. Consulte indicadores adicionais no PMC Guidance p19.[34]
Instalações de saúde	
PMC Basic: Água potável de uma fonte melhorada está disponível nas instalações da instituição. + Quantidade mínima para uso institucional conforme padrões nacionais ou padrões da OMS para UCF[xviii ,35] se não existir nenhum padrão.	**PMC Avançado** Definido em nível nacional. Consulte indicadores adicionais no PMC Guidance p18.[36]

xvi. Uma fonte que, pela natureza do seu projecto e construção, tem o potencial de fornecer água potável.
xvii. Os volumes mínimos de água variam dependendo do tipo de escola, entre outros factores.
xviii. Os volumes mínimos de água variam dependendo do nível de atendimento oferecido no UCF, entre outros factores.

Serviços e comportamentos

19. Furos e poços de qualidade

Garanta a sustentabilidade contínua de furos e pocos usando **métodos apropriados de localização e perfuração, projecto de poços e selecção de componentes** (bombas, conexões, etc).

Orçamento alocado para a realização de estudos hidrogeológicos envolvendo técnicas comprovadas e apropriadas de levantamento geofísico e análise de dados hidrológicos existentes de registos de perfuração anteriores para encontrar os locais mais produtivos para perfuração e informar a localização dos poços e para informar qualquer trabalho gerido de recarga de aquíferos.	
Poços construídos com profundidade suficiente e em uma época do ano em que os níveis de água estão mais baixos, para acomodar as flutuações sazonais nos níveis estáticos de água e a redução devido ao bombeamento.	
O teste de bombagem dos poços é feito após a perfuração e antes da actualização do bombeamento manual para o motorizado para garantir que o bombeamento motorizado possa ser sustentado.	
Evite o uso de tubos e hastes elevatórias de bomba manual de aço galvanizado (AG) em áreas onde o pH da água subterrânea é inferior a 6,5. Onde o pH da água subterrânea é inferior a 6,5, configurações de tubo ascendente de aço inoxidável ou plástico grau 304 devem ser usadas, desde que possam ser instaladas na profundidade necessária.	

Wateraid/James Kiyimba

◀ Os mecânicos da bomba manual removem os tubos de UPVC de um poço para realizar uma avaliação da tecnologia depois de um ano em uso. Distrito de Masindi, Uganda. Novembro de 2020.

Serviços e comportamentos

Saneamento

20. Níveis mínimos de serviço para saneamento

Garanta que as instalações de saneamento construídas pela WA, no mínimo, **atendam aos padrões da tabela abaixo**. As instalações públicas e institucionais devem incluir pelo menos um cubículo projectado para acesso universal .[xix]

Orçamento fornecido para atender ao padrão definido abaixo.	
O projecto e a construção da infra-estrutura atendem ao padrão definido abaixo, e a supervisão é fornecida para garantir que o padrão seja atendido.	

Padrão mínimo (saneamento)	**Trabalhe para** (onde os recursos estão disponíveis)
Todos (aplicam-se a todos os locais, consulte também os padrões específicos de localização abaixo)	
+ Distância segura de qualquer fonte de água.[xx,37] + Certifique-se de que a localização das instalações sanitárias não represente um risco de protecção ou segurança.[38]	+ Realizar auditoria de acessibilidade e segurança,[39] implementar recomendações e utilizar princípios em *casas-de-banho públicas e comunitárias adequados para mulheres: um guia para planeadores e tomadores de decisão*.
Comunidade/locais públicos	
PMC Básico Uso de instalações melhoradas[xxi] que não são partilhadas com outras famílias.	**PMC Gerido com segurança** Uso de instalações melhoradas[xxi] que não são partilhadas com outras famílias e onde os excrementos são descartados com segurança in situ ou removidos e tratados externamente. + Acessível para pessoas com deficiência ou mobilidade limitada.

xix. Acessível universalmente: projectado para acesso universal, de forma que possa ser acedido e usado na maior medida possível por todas as pessoas, independentemente de sexo, idade, tamanho, status de deficiência/tipo de deficiência ou estatuto social (incluindo caminhos para aceder às instalações), em consulta com um parceiro do OPD.

xx. Avalie a topografia local, as condições do solo e as águas subterrâneas e superficiais (incluindo variações sazonais) para determinar distâncias seguras. Cumpra os regulamentos nacionais de construção sobre distâncias seguras de localização. Onde não existem padrões nacionais, a distância entre as casas-de-banho e as fontes de água deve ser de pelo menos 30 metros, e o fundo dos poços deve estar pelo menos 1,5 metros acima do lençol freático. Aumente essas distâncias para rochas fissuradas e calcário ou diminua-as para solos finos.

xxi. Projectado para separar higienicamente os excrementos do contacto humano.

Padrão mínimo (saneamento)	**Trabalhe para** (onde os recursos estão disponíveis)

Instalações públicas de saneamento

PMC Básico:

+ Pelo menos uma casa-de-banho universalmente acessível para todas as pessoas, incluindo pessoas com deficiências ou outras barreiras de mobilidade.
+ Responsivo ao género, com instalações de saúde e higiene menstrual.[xxii]
+ As casas-de-banho são seguras para aceder (bem iluminadas, bem posicionadas, com chave), garantem privacidade e dignidade, são acessíveis (se não gratuitos), bem mantidas e geridas.

Escolas

PMC Básico

Instalações aprimoradas, que estão no local, para pessoas do mesmo sexo (min. um para homens e outro para mulheres) e utilizável (disponível, funcional, privado), com chave por dentro.

+ Esforce-se para atender às proporções padrão nacionais ou da OMS de estudantes em relação às casas-de-banho[xxiii,40], na medida do possível, dentro do financiamento disponível (garantindo que a proporção seja formalmente acordada com a escola ou a autoridade apropriada).
+ Pelo menos uma casa-de-banho universalmente acessível para todas as pessoas, incluindo pessoas com deficiência ou outras barreiras de mobilidade e crianças.
+ Responsivo ao género, com instalações de saúde e higiene menstrual.[xxiv]
+ As casas-de-banho são seguras de aceder (bem iluminadas, bem posicionadas), garantem privacidade e dignidade, são bem mantidas e geridas.

PMC Avançado

Definido em nível nacional.

Consulte indicadores adicionais no PMC Guidance p19.[41]

+ Proporção de casas-de-banho por utilizadores, conforme especificado nos padrões nacionais.

Instalações de saúde

PMC Básico

Instalações de saneamento aprimoradas no local podem ser usadas com pelo menos uma casa-de-banho dedicada aos funcionários, pelo menos uma casa-de-banho separada por sexo com instalações de saúde e higiene menstrual e pelo menos uma casa-de-banho acessível para pessoas com mobilidade limitada.

+ Responsivo ao género, com instalações de saúde e higiene menstrual.[xxv]
+ As casas-de-banho são seguras de aceder (bem iluminadas, bem posicionadas), garantem privacidade e dignidade, são bem mantidas e geridas.

PMC Avançado

Definido em nível nacional. Consulte indicadores adicionais no PMC Guidance p18. [42]

+ Instalações sanitárias adicionais com base no tamanho do UCF e no número de pacientes internados/em ambulatório e funcionários.

---

xxii. Instalações de saúde e higiene menstrual: mecanismo para descarte discreto de materiais de higiene menstrual em casas-de-banho femininas (por exemplo, lixeiras cobertas) e água e sabão disponíveis em um espaço privado para lavar e trocar de roupa.

xxiii. Onde não existem padrões nacionais, as directrizes da OMS podem ser usadas — proporção mínima recomendada de 1 casa-de-banho por 25 meninas, 1 casa-de-banho + 1 mictório por 50 meninos, 1 casa-de-banho para funcionários do sexo feminino e 1 casa-de-banho para funcionários do sexo masculino.

xxiv. Mecanismo para descarte de materiais de higiene menstrual (por exemplo, lixeiras cobertas) em casas-de-banho femininas e água e sabão disponíveis em um espaço privado para higiene pessoal discreta (lavagem das mãos e do corpo), limpeza de roupas/uniformes e lavagem de produtos de higiene menstrual reutilizáveis (conforme aplicável). (Indicadores estendidos do JMP WINS) N/A para estudantes da pré-escola, mas ainda é necessário para instalações de funcionários do sexo feminino.

xxv. Caixas cobertas e/ou água e sabão disponíveis em um espaço privado para lavagem.

Serviços e comportamentos

21. Programação de saneamento baseada em evidências

Projecte abordagens de programação de saneamento[43,44,45] **após pesquisas formativas baseadas em a compreensão dos utilizadores-alvo** em termos de comportamentos actuais, aspirações, preferências/necessidades específicas, disposição para pagar, bem como da cadeia de serviços de saneamento existente, incluindo ambiente propício, mecanismos financeiros,disponibilidade de produtos e viabilidade de negócios.

Análise de utilizadores e sectores de saneamento completa e usada para informar a abordagem de saneamento.	

22. Gestão segura dos excrementos

Garanta que os excrementos possam ser descartados com segurança no local ou esvaziados, transportados, tratados externamente e descartados e/ou usados como produtos derivados.[xxvi,46]

Normas e regulamentos nacionais para tratamento e descarga/descarte de resíduos líquidos e sólidos no meio ambiente e a reutilização/aplicação de subprodutos, como composto e energia, são acompanhados durante o projecto e a construção.	
Modelos de negócios adequados[xxvii] para o envolvimento do sector privado em várias etapas da cadeia de saneamento (contenção, esvaziamento, transporte, tratamento, reutilização/descarte) são identificados quando relevantes, e as funções e responsabilidades de actores relevantes (públicos e privados) envolvidos ao longo da cadeia de saneamento são definidos para garantir a prestação sustentável de serviços até o descarte seguro e reutilização dos subprodutos.	
Os riscos de saúde e segurança dos trabalhadores do saneamento são mitigados no desenho? dos negócios, bem como nos modelos de prestação de serviços. Os seus direitos e dignidade são reconhecidos e eles estão envolvidos no planeamento e implementação de os serviços.[47]	

xxvi. Por exemplo, garanta que poços e fossas sépticas possam ser acedidos para esvaziamento e que as pessoas estejam cientes dos mecanismos de esvaziamento.

xxvii. Para que um modelo de negócios seja "adequado": 1) a oferta deve atender às necessidades e direitos do cliente, reconhecendo as diferentes necessidades dos diferentes segmentos de clientes e 2) a receita proveniente dos clientes (que pode incluir vendas de activos, taxas de uso, taxas de serviço), subsídios governamentais e parceiros de desenvolvimento deve ser maior do que os custos de fazer negócios.

Serviços e comportamentos

Serviços de higiene e mudança de comportamento

23. Níveis mínimos de serviço para instalações de higiene

Garanta que as instalações de higiene construídas pela WA, no mínimo, **atendam aos padrões da tabela** abaixo. As instalações públicas e institucionais devem incluir pelo menos uma instalação de lavagem das mãos (SLM) projectada para acesso universal.[xii]

Orçamento fornecido para atender ao padrão definido abaixo.	
O projecto e a construção da infra-estrutura atendem ao padrão definido abaixo, e a supervisão é fornecida para garantir que o padrão seja atendido.	

Wateraid/bebida/Farzana Hossen

▲ Maida com as suas amigas nas instalações de lavagem das mãos da escola, construídas pela WaterAid Bangladesh em colaboração com a Lindex. Essas novas instalações oferecem melhor acesso à água potável e ao saneamento e promovem boas práticas de higiene. Bangladesh. Março de 2023.

WaterAid/Basile Ouedraogo

▶ Jacques KAMBOU, artesão-maçom, é treinado na construção de latrinas e no esvaziamento manual de fossas de latrinas. Região de Cascades, Burkina Faso. Dezembro de 2020.

Serviços e comportamentos

Padrão mínimo (higiene)	**Trabalhe para** (onde os recursos estão disponíveis)
Todos os[48] (aplicam-se a todos os locais, consulte também os padrões específicos de localização abaixo)	
+ Emparelhado com a programação de mudança de comportamento de higiene (MCH) relevante ao contexto. + Acessível universalmente para todas as pessoas, incluindo pessoas com deficiências ou outras barreiras de mobilidade. + Utilizável e bem conservado (mecanismos em vigor para garantir que as instalações sejam mantidas, utilizáveis e limpas, incluindo um suprimento sustentável de água, sabão, outros produtos de higiene e produtos de limpeza).	+ Realizar auditoria de acessibilidade e segurança[49] e implementar recomendações.
Famílias	
PMC Básico Disponibilidade de um SLM no local com água e sabão (design específico do contexto).	
Instalações públicas de saneamento	
SLM permanentes e inclusivos com várias torneiras, o mecanismo garante o fornecimento de água e sabão.[50] + Proporção de toques para utilizadores que fornece acesso adequado.[xxviii]	
Escolas	
PMC Básico SLM que têm água e sabão disponíveis. + SLM permanente para meninas e meninos. + SLM de grupo inclusivos disponíveis perto da casa-de-banho com várias torneiras (acessíveis para as crianças menores), água e sabão disponíveis.	**PMC Avançado** Definido em nível nacional. Consulte indicadores adicionais no PMC Guidance p19. [51] + Grupo adicional SLM dentro das instalações da escola.
Instalações de saúde	
PMC Básico Instalações funcionais de higiene das mãos (com água e sabão e/ou gel para mãos à base de álcool) estão disponíveis nos pontos de atendimento e a menos de cinco metros das casas-de-banho.	**PMC Avançado** Definido ao nível nacional. Consulte indicadores adicionais no PMC Guidance p18. [52] + Instalação de higiene das mãos em cada ponto de atendimento.

xxviii. O número máximo de utilizadores durante o pico de demanda deve ser considerado. Pode ser necessário um SLM com muitas torneiras ou várias unidades separadas para evitar filas (a disposição das pessoas de fazer fila para lavar as mãos será muito menor do que em um ponto de água ou casa-de-banho comunitária, por exemplo).

Serviços e comportamentos

24. Programa de mudança de comportamento de higiene baseado em evidências

Garantir que **as intervenções de MCH sejam concebidas com base em evidências** (ou seja, investigação formativa) **através de um processo criativo** que vise **múltiplos comportamentos** em **múltiplos ambientes**, e que as intervenções sejam realizadas para atingir a população-alvo **múltiplas vezes**.[53]

Pesquisa formativa do MCH concluída, ou pesquisa existente validada, para identificar determinantes comportamentais (barreiras, motivações emocionais, motivos, etc.) e normas sociais que resultarão em mudança comportamental sustentada.	
Processo criativo da MCH concluído para projectar uma solução inovadora, atraente, escalável e um pacote MCH envolvente que visa vários comportamentos (ou seja, manual) higiene, uso seguro da água, uso limpo de casas-de-banho, higiene alimentar, gestão de resíduos e saúde e higiene menstruais) em diferentes ambientes (ou seja, específicos do contexto para comunidades, escolas, UCF, locais de trabalho, locais públicos, configurações de políticas, etc.).[xxix,54] processo criativo deve basear-se em pesquisas formativas, conhecimentos de diferentes disciplinas e abordagens comprovadas centradasno comportamento.	
Pacote MCH produzido e capacitação de actores relevantes para promover e implementar o pacote. Intervenção do MCH realizada por meio de vários pontos de contato visando vários comportamentos, que expõem mais de 80% da população-alvo à intervenção várias vezes (pelo menos três vezes). A intervenção do MCH deve usar factores emocionais, normas sociais e configurações alteradas (i.e. cutucas) visavam o MCH sustentado, em vez de apenas abordagens educacionais.	
Em ambientes institucionais, integre o MCH aos programas existentes — em escolas com programas do sector educacional e em ambientes de saúde com o programa de higiene dos profissionais de saúde do sector de saúde.[55]	
Avalie a eficácia da intervenção do MCH para fornecer evidências de prova de conceba e partilhe com actores relevantes para maior escala e alcance.	
Ferramentas, materiais, métodos, actividades e produtos de promoção da higiene se concentram na mudança de comportamento e são acessíveis (fornecidos nos idiomas locais apropriados, tamanho da fonte, media/formato, ilustração apropriada) e adequados ao contexto (socialmente apropriados, fáceis de usar e baseados em evidências).	

xxix. Para programas de MCH voltados para estudantes de escolas (acima da pré-escola), a saúde e a higiene menstruais estão incluídas nos comportamentos-alvo e, para programas voltados para profissionais de saúde, a OMS (ou equivalente nacional) inclui "5 momentos para higiene das mãos".

Serviços e comportamentos

Clima e WRM

25. Integração ASH e WRM resiliente ao clima

Nas regiões onde a análise, os dados históricos e a experiência mostram que **os perigos climáticos e/ou ameaças a montante aos ecossistemas ou aos recursos hídricos representam uma ameaça ao acesso a ASH, garantir que estes perigos e quaisquer vulnerabilidades associadas apareçam na análise da situação do projecto e sejam usados para informar as decisões**[56] sobre pontos de entrada e âmbito dos nossos programas, quaisquer adaptações às opções de serviços ASH, abordagens apropriadas de mudança de comportamento, prioridades de defesa e influência, e para conceber estratégias e formar parcerias estratégicas para enfrentar ameaças para além da nossa esfera principal de influência.

A análise da situação inclui a avaliação dos riscos climáticos e das ameaças a montante ao acesso ao ASH decorrentes da invasão de bacias hidrográficas, degradação de bacias hidrográficas, destruição de ecossistemas, mudança no uso da terra, uso insustentável da água e poluição.[xxx]	
As actividades do projecto de prestação de serviços de ASH e mudança de comportamento são projectadas para abordar os riscos identificados e construir a base de evidências sobre os riscos climáticos localizados identificados,[xxxi] em combinação com outras actividades para tornar o sistema ASH mais resiliente. [57,58]	
Onde as ameaças que estão fora da esfera de influência central da WA estão acima da prestação de serviços de ASH, parcerias estratégicas e colaboração com actores focados nessas questões podem ser necessárias (ou seja, de sectores como clima, GRH, ASH e redução do risco de desastres), para empreender advocacia para enfrentar esses desafios e integrar actividades como estratégias eficazes e participativas de gestão de recursos hídricos ou bacias hidrográficas.	
Garanta que o planejamento do projecto seja guiado por princípios de adaptação liderados localmente,[59] capacitando as partes interessadas locais a terem uma voz forte na concepção de estratégias de adaptação apropriadas.	

xxx. Isso poderia ser feito por meio de avaliações participativas específicas do contexto de riscos (incluindo aqueles causados por mudanças climáticas e degradação do ecossistema), vulnerabilidades e barreiras nos sistemas ASH que afectam a segurança da água, saneamento e higiene.

xxxi. Por exemplo, actividades de projectos de prestação de serviços e mudança de comportamento para construir resiliência climática podem incluir adaptações lideradas localmente à infra-estrutura, custos do ciclo de vida levando em consideração projecções climáticas, monitorização participativo de recursos hídricos e mudança de comportamento da comunidade e consciencialização sobre gestão de recursos hídricos, práticas de eficiência hídrica e ASH resiliente ao clima.

Serviços e comportamentos

Gestão de resíduos

26. Níveis mínimos de serviço para gestão de resíduos

Garanta que as instalações de gestão de resíduos construídas pela WA, no mínimo, **atendam aos padrões na tabela abaixo**. Em ambientes urbanos densamente povoados, onde domésticos são sólidos e líquidos os resíduos podem representar riscos significativos à saúde pública e ambiental, apoiar municípios, serviços públicos e organizacoes de base comunitaria (OBC) relevantes a estabelecer modelos e mecanismos institucionais para o gestão de mecanismos de gestão de resíduos sólidos (lixo) e líquidos (águas cinzas) que minimizem o risco à saúde da comunidade e, ao mesmo tempo, aumentem a demanda comunitáriapor esses serviços.

Orçamento fornecido para atender ao padrão definido abaixo.	
O projecto e a construção da infra-estrutura atendem ao padrão definido abaixo, e a supervisão é fornecida para garantir que o padrão seja atendido.	

Wateraid/Ernest Randriarimalala

Zo Andriamandimbison, um funcionário do hospital dedicado ao gestão de resíduos, carrega os resíduos para o local de tratamento. Hospital regional de Manjakandriana, distrito de Manjakandriana, Madagascar. Janeiro de 2023.

Serviços e comportamentos

Padrão mínimo (gestão de resíduos)	**Trabalhe para** (onde os recursos estão disponíveis)
Ambientes urbanos densamente povoados	
+ Quando aplicável, apoie municípios, concessionárias e OBC a estabelecer modelos e mecanismos institucionais que minimizem o risco à saúde da comunidade para o seguinte: a) Resíduos sólidos (lixo) — os mecanismos de gestão podem incluir segregação na fonte, recolha, ressegregação, transporte, reutilização ou tratamento, descarte seguro usando protocolos e projectos padrão. b) Resíduos líquidos (águas cinzas) — os mecanismos de gestão podem incluir, no mínimo, drenagem e infiltração e reutilização quando o risco para a saúde ou para os ecossistemas é avaliado como baixo.[60]	
Escolas	
+ Mecanismo de gestão de resíduos sólidos (lixo) que faz não representam um risco para a saúde do estudante. + Mecanismo de descarte de resíduos de higiene menstrual.[xxxii] + Mecanismo de gestão de águas cinzas.	
Instalações de saúde	
Serviço básico do PMC 1. Os resíduos (infecciosos, não infecciosos e cortantes) são segregados com segurança nas áreas de consulta em pelo menos três caixas (resíduos não infecciosos, infecciosos e perfuro cortantes). Os caixotes de lixo devem ser codificados por cores, claramente rotulados e apropriados aos resíduos que contêm. 2. Resíduos perfuro cortantes e infecciosos são tratados e descartados com segurança. Os métodos seguros de tratamento e descarte incluem incineração (em um incinerador de câmara única ou dupla), autoclavagem e enterro em um poço coberto e protegido (sem queima a céu aberto). [61]Os resíduos também podem ser recolhidos e transportados para fora do local para tratamento e descarte de resíduos médicos. Nas instalações rurais, placenta, poços cortantes e cinzas devem ser incluídos como parte do plano de gestão de resíduos de saúde (GLH). O GLH está localizado adequadamente com acesso restrito. + Mecanismo de descarte de resíduos de higiene menstrual.[xxxiii] + Mecanismo de gestão de águas cinzas. + A equipa do UCF recebe orientação e formação claros sobre segurança procedimentos operacionais e o equipamento de protecção individual (EPI) necessário.	**PMC Avançado** Definido em nível nacional. Consulte indicadores adicionais na Orientação do PMC p18[62] e na orientação de tecnologias GLH da OMS.[63]

xxxii. Pode incluir incineração ou outro método seguro no local, ou armazenamento e recolha seguros por meio de um sistema municipal de resíduos, conforme apropriado. Não aplicável em escolas pré-primárias para estudantes, apenas para funcionários que são mulheres.

xxxiii. Pode incluir incineração ou outro método seguro no local, ou armazenamento e recolha seguros através de um sistema municipal de resíduos, conforme apropriado.

Serviços e comportamentos

Limpeza ambiental de saúde e integração do ASH na prevenção e controlo de infecções (CPI)

27. Níveis mínimos de serviço para cuidados de saúde, limpeza ambiental e integração do ASH ao CPI

Garanta que os serviços de limpeza ambiental para UCF apoiados pela WA atendam, no mínimo, **aos padrões da tabela abaixo**.

Orçamento fornecido para atender ao padrão definido abaixo.

Padrão mínimo (limpeza ambiental)	**Trabalhe para** (onde os recursos estão disponíveis)
Instalações de saúde	
PMC Básico Os protocolos básicos de limpeza estão disponíveis e a equipa com responsabilidades de limpeza recebeu orientação e formação claros sobre procedimentos operacionais seguros e o EPI necessário. + Coordenar com os governos nacionais e locais para treinar a equipa de acordo com a limpeza ambiental básica e integrar o ASH aos protocolos e formação do CPI.	**PMC Avançado** Definido em nível nacional. Consulte indicadores adicionais no PMC Guidance p18.[64]

Sokha lava as mãos no Centro de Saúde Thlork Vien, vila de Chhouk, comuna de Thlork Vien, Camboja. Julho de 2020.

Referências

30. WaterAid (2022). *Integrando a igualdade de género em projectos comunitários de água, saneamento e higiene. Orientação para ONGs e parceiros* de implementação. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/integrating-gender-equality-into-community-water-sanitation-and-hygiene-projects (acedido em 25 de Outubro de 2023) [Considere a violência baseada em género e os riscos de protecção infantil].
31. WaterAid (2018). *Auditorias de acessibilidade e* segurança. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/accessibility-and-safety-audits (acedido em 25 de Outubro de 2023).
32. OMS, Howard G, Bartram J (2020). *Quantidade de água doméstica, nível de serviço e saúde*. pp22. Disponível em: apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67884/who_sde_wsh_03.02.pdf; jsessionid= 2c6cb788d243a028bc5e895a85e31026sequence=1 (acedido em 25 de Outubro de 2023).
33. QUEM (2009). *Padrões de água, saneamento e higiene para escolas em ambientes de baixo* custo. pp18 . Disponível em: apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44159/9789241547796_eng. pdfmap.sequence=1 & isAllowed=y (acedido em 25 de Outubro de 2023).
34. UNESCO (2018). *Principais questões e indicadores para monitorizar o ASH nas escolas nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável*. pp19. Disponível em: healtheducationresources.unesco.org/library/documents/core-questions-and-indicators-monitoring-ASH-schools-sustainable-development (acedido em 25 de Outubro de 2023).
35. QUEM (2008). *Padrões essenciais de saúde ambiental em cuidados de saúde*. pp29. Disponível em: who.int/publications/i/item/9789241547239 (acedido em 25 de Outubro de 2023).
36. QUEM (2018). *Principais questões e indicadores para monitorizar o ASH em unidades de saúde nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável*. pp18. Disponível em: who.int/publications/i/item/9789241514545 (acedido em 25 de Outubro de 2023).
37. Esfera (2018). *Manual do Sphere* 2018. Disponível em: spherestandards.org/handbook/editions/ (acedido em 25 de Outubro de 2023).
38. WaterAid (2018). *Casas-de-banho públicas e comunitárias adequadas para mulheres: um guia para planeadores e tomadores de* decisão. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/female-friendly-public-and-community-toilets-a-guide-for-planners-and-decision makers (acedido em 25 de Outubro de 2023).
39. WaterAid (2018). *Auditorias de acessibilidade e* segurança. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/accessibility-and-safety-audits (acedido em 25 de Outubro de 2023).
40. QUEM (2009). *Padrões de água, saneamento e higiene para escolas em ambientes de baixo* custo. pp22 . Disponível em: apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44159/9789241547796_eng.pdf (acedido em 25 de Outubro de 2023).
41. OMS/UNICEF (2018) . *Principais questões e indicadores para monitorizar o ASH nas escolas nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável*. pp19. Disponível em: healtheducationresources.unesco.org/library/documents/core-questions-and-indicators-monitoring-ASH-schools-sustainable-development (acedido em 1 de Novembro de 2023).
42. OMS/UNICEF (2018) . *Principais questões e indicadores para monitorizar o ASH em unidades de saúde nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável*. pp18. Disponível em: who.int/publications/i/item/9789241514545 (acedido em 25 de Outubro de 2023).
43. WaterAid (2018). *Repensando o Saneamento Rural*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/rethinking-rural-sanitation (acedido em 1 de Novembro de 2023).
44. WaterAid (2022). *Guia de gestão de lodo* fecal . Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/faecal-sludge-management-guide (acedido em 25 de Outubro de 2023).
45. Saneamento inclusivo em toda a cidade (sem data) . *Uma crise silenciosa de saneamento urbano está em andamento. É hora de limpar nossos actos!* Disponível em: citywideinclusivesanitation.com/ (acedido em 1 de Novembro de 2023).
46. WaterAid (2022). *Guia de gestão de lodo fecal*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/faecal-sludge-management-guide (acedido em 25 de Outubro de 2023).
47. SuSana (sem data). *Centro de conhecimento e aprendizagem dos trabalhadores do saneamento*. Disponível em: sanitationworkers.susana.org/ (acedido em 25 de Outubro de 2023).
48. WaterAid (sem data). *Hub Hygiene KnowledgeNet*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/knowledgeNet/sitepages/Hygiene.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).
49. WaterAid (2018). *Auditorias de acessibilidade e* segurança. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/accessibility-and-safety-audits (acedido em 25 de Outubro de 2023).
50. WaterAid (2020). *Guia técnico para instalações de lavagem das mãos em locais e edifícios públicos*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/technical-guide-for-handASHing-facilities-in-public-places-and-buildings (acedido em 1 de Novembro de 2023).
51. OMS/UNICEF (2018) . *Principais questões e indicadores para monitorizar o ASH nas escolas nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável*. pp19. Disponível em: healtheducationresources.unesco.org/library/documents/core-questions-and-indicators-monitoring-ASH-schools-sustainable-development (acedido em 1 de Novembro de 2023).
52. OMS/UNICEF (2018) . *Principais questões e indicadores para monitorizar o ASH em unidades de saúde nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável*. pp18. Disponível em: who.int/publications/i/item/9789241514545 (acedido em 1 de Novembro de 2023).
53. WaterAid (sem data). *Kit de ferramentas de mudança de comportamento de higiene da KnowledgeNet e estrutura* HBC. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/knowledgeNet/sitepages/Hygiene.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).
54. QUEM (2009). *Um guia para a implementação da estratégia multimodal de melhoria da higiene das mãos da* OMS . Disponível em: who.int/publications/i/item/a-guide-to-the-implementation-of-the-who-multimodal-hand-higiene-improvement-strategy (acedido em 25 de Outubro de 2023).
55. QUEM (2009). *Um guia para a implementação da estratégia multimodal de melhoria da higiene das mãos da* OMS . Disponível em: who.int/publications/i/item/a-guide-to-the-implementation-of-the-who-multimodal-hand-higiene-improvement-strategy (acedido em 1º de Novembro de 2023).
56. WaterAid (2021). *Orientação do programa para água, saneamento e higiene resistentes ao clima*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/programme-guidance-for-climate-resilient-water-sanitation-and-hygiene (acedido em 25 de Outubro de 2023).
57. WaterAid (2021). *Integrando a resiliência climática com o fortalecimento do sistema* ASH. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/integrating-climate-resilience-with-ASH-system-strengthening (acedido em 1 de Novembro de 2023).
58. *Estrutura de ASH resiliente ao clima e ferramenta de avaliação de programas* [em desenvolvimento].
59. Instituto de Recursos Mundiais (sem data). *Princípios para Adaptação Liderada Localmente*. Disponível em: wri.org/initiatives/locally-led-adaptation/principles-locally-led-adaptation (acedido em 1 de Novembro de 2023).
60. QUEM (2013). *Directrizes para o uso seguro de águas residuais, excrementos e águas* cinzas. Disponível em: who.int/teams/environment-climate-change-and-health/water-sanitation-and-health/sanitation-safety/wastewater (acedido em 25 de Outubro de 2023).
61. QUEM (2019). *Visão geral das tecnologias para o tratamento de resíduos infecciosos e cortantes de unidades de saúde*. Disponível em: apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/328146/9789241516228-eng.pdf (acedido em 25 de Outubro de 2023).
62. QUEM (2018). *Principais questões e indicadores para monitorizar o ASH em unidades de saúde nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável*. p18. Disponível em: who.int/publications/i/item/9789241514545 (acedido em 25 de Outubro de 2023).
63. WHO/IRIS (2019) . *Visão geral das tecnologias para o tratamento de resíduos infecciosos e cortantes de unidades de saúde*. Disponível em: apps.who.int/iris/handle/10665/328146 (acedido em 25 de Outubro de 2023).
64. QUEM (2018). *Principais questões e indicadores para monitorizar o ASH em unidades de saúde nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável*. p18. Disponível em: who.int/publications/i/ item/9789241514545 (acedido em 25 de Outubro de 2023).

Abordagem estratégica: parcerias e alianças

Muni Sah é o prefeito do município de Lahan, onde o Projecto Beacon reúne a Nepal Water Supply Corporation, a Anglian Water, a WaterAid Nepal, as comunidades locais e o governo em uma aliança para desenvolver uma abordagem sustentável para o fornecimento de água e saneamento em todo o município. Município de Lahan, Siraha, Nepal. Setembro de 2019.

WaterAid/Mani Karmacharya

Parcerias

28. Identificação de parceiros

Identifique e seleccione parceiros analisando bloqueios do sistema, lacunas na capacidade de WA eprincipais partes interessadas. [65]

Mapeamento de parceiros concluído, incluindo a consideração de parcerias estratégicas para aumentar a integração do ASH com outros sectores e para abordar bloqueios fora de nossa área de especialização ou esfera de influência directa, por exemplo, em outros sectores.	
Parceiros seleccionados e envolvidos com base nas necessidades identificadas e nas aptidões complementares da WA e dos parceiros.	

29. Operacionalizando parcerias

Depois que as parcerias forem estabelecidas, colabore na concepção do projecto, realize o planeamento conjunto, assine contratos de parceria ou Memorandos de Entendimento (ME) formais, planeie avaliações de capacidade técnica e organizacional dos parceiros e actividades de fortalecimento, monitorize regularmente e avalie parcerias e realize o plano de saida e transição. [66]

Planeamento conjunto de projectos com parceiros realizados, incluindo Planificacao de saída e transição (da parceria ou projecto, conforme aplicável).	100%
Avaliação da capacidade do parceiro (inclusive sobre protecção) realizada durante o planeamento do projecto e os planos acordados para fortalecer quaisquer lacunas no cumprimento dos requisitos das políticas relevantes.	
Os marcos acordados para análises de parcerias estão incorporados nos planos do projecto.	

10 Responsabilidade

30. Responsabilidade dos deveres

Envolva os principais responsáveis, incluindo partes interessadas relevantes do governo e dos prestadores de serviços nos níveis nacional, distrital e local, **durante todo o ciclo do projecto**, para aumentar a propriedade, a responsabilidadee a sustentabilidade.

Responsáveis relevantes foram identificados e envolvidos na concepção do projecto e iniciaram conversas.	
Sempre que possível, planeie envolver vários funcionários de equipas governamentais e prestadoras de serviços relevantes e realizar actividades de fortalecimento institucional, para evitar o risco de perder o progresso se um membro da equipa sair.	
Incentive e apoie os responsáveis relevantes a assumirem um papel de coordenação e liderança na entrega do projecto.	

31. Transparência e responsabilidade da WaterAid

Garanta que as organizações parceiras, as principais partes interessadas e comunidades/utilizadores estejam cientes dos **objectivos, cronogramas e oportunidades de engajamento** para programas e actividades planeados, das **expectativas de** conduta dos funcionários e representantes da WA e de como aceder a **mecanismos seguros e acessíveis de feedback e reclamações**.

Informações fornecidas sobre objectivos, cronogramas e expectativas de participação dos programas e actividades planeados e sobre as expectativas de conduta dos funcionários e representantes da WA, garantindo que as informações sejam apropriadas e acessíveis (inclusive para crianças, diferentes grupos linguísticos e pessoas com baixa alfabetização).	
Procure activamente feedback das principais partes interessadas e comunidades/grupos de utilizadores, inclusive por meio do estabelecimento de mecanismos seguros e acessíveis de feedback e reclamações em idiomas apropriados e através dos media adequados.	

10 Responsabilidade

32. Processo de aquisição robusto e contratos sólidos

Garanta que **procedimentos de aquisição robustos** sejam seguidos de acordo com os manuais de aquisição/finanças da CP. [67]**Garantir que os contratos**com fornecedores, incluindo aqueles com empreiteiros que prestam serviços de construção, **sejam documentos legais robustos** que estabeleçam claramente as funções e capturem termos e condições equitativos entre as partes signatárias e forneçam especificações específicas para os bens ou serviços adquiridos. [68]

Treinamento adequado, tempo e orçamento incluídos para garantir a adesão aos procedimentos manuais de compras e aos procedimentos manuais de compras seguidos.	
Garanta que os pacotes de licitação de construção (contratos, especificações, BOQs e desenhos) comuniquem claramente os requisitos da licitação, os termos e os riscos do contrato e sejam revisado e aprovado por um profissional técnico devidamente qualificado que não estava envolvido no seu desenvolvimento. Os contratos devem ser assinados antes do início do trabalho.	

Referências

65. WaterAid (2021). *Kit de ferramentas de parceria*. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/partnership-toolkit (acedido em 25 de Outubro de 2023).

66. WaterAid (2021). *Kit de ferramentas de parceria*. Consulte a Secção 3. Comportamentos de parceria: monitorização e suporte. Disponível em: ASHmatters.wateraid.org/publications/partnership-toolkit (acedido em 25 de Outubro de 2023).

67. WaterAid (sem data). *Políticas e padrões — Directrizes de compras da WaterAid UK para programas nacionais*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/the-spring-governance/sitepages/policies-and-standards.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).

68. WaterAid (sem data). *Documentos técnicos — Modelo de contrato modelo e especificações técnicas*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/sites/knowledgeNet/sitepages/technical-documents.aspx (acedido em 25 de Outubro de 2023).

▶ A WaterAid, com o apoio da organização parceira Rupantor, realiza sessões regulares sobre boas práticas de higiene com a Comunidade Munda. Kaliganj, Satkhira, Bangladesh. Dezembro de 2022.

A WaterAid é uma organização internacional sem fins lucrativos, determinada a tornar a água limpa, casas de banho decentes e uma boa higiene normal para todos, em todo o lado dentro de uma geração. Só enfrentando estes três aspectos essenciais de forma a que as pessoas possam mudar as suas vidas para sempre.

Fotos da capa frontal (no sentido horário):

Chausiku Kabushi, funcionário hospitalar, descarta o lixo hospitalar em uma instalação que abriga um incinerador e um poço de placenta, no Centro de Saúde Busolwa, distrito de Nyang'hwale, Tanzânia. Junho de 2019.

Mamadou TRAORE e a sua família não são mais forçados a defecar ao ar livre, agora eles têm uma casa-de-banho recém-construída perto de casa. Comuna de Loumana, região de Cascades, Burkina Faso. Dezembro de 2020.

Omar OUATTARA, um maçom local treinado na construção de latrinas, construiu mais de 160 latrinas na sua comunidade local. Aldeia de Takalédougou-koko, comuna de Bérégadougou, Burkina Faso. Dezembro de 2020.

A WaterAid é uma instituição de caridade registada: Austrália: ABN 99 700 687 141. Canadá: 119288934 RR0001. Índia: U85100DL2010NPL200169. Japão: () A WaterAid Japan é uma corporação sem fins lucrativos especificada (corporação sem fins lucrativos certificada). Suécia: org.NR: 802426-1268, PG: 90 01 62-9, BG: 900-1629. Reino Unido: 288701 (Inglaterra e País de Gales) e SC039479 (Escócia). EUA: A WaterAid America é uma organização sem fins lucrativos 501 (c) (3).

WaterAid